

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Picuí-PB

Zona: Rural

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.223	EDO:	Muito bom.	1.203
2	2.000	EDO:	Eu acho muito bom aqui, nossa comunidade, que é uma comunidade calma...	6.156
3	7.626	EDO:	...e fazer contato...	9.300
4	10.753	EDO:	...assim, não tem nada de ruim aqui, falar a verdade, tudo são maravilhosos.	15.864
5	17.292	EDO:	Sobre...	18.231
6	20.223	EDO:	...água, água aqui não, a gente não tem dificuldade muito pra água, porque tem o cata-vento aí que tem água à vontade.	25.446
7	27.040	E:	Porque a gente, realmente, ouve dizer que...	29.101
8	29.448	E:	...pra, pra essas bandas aqui, costuma, assim, ter falta de água, né, sempre tem problema, né, então, pra cá não é?	36.907
9	37.315	EDO:	Não, pra cá não, devido o cata-vento que tem aí, porque não falta água hora nenhuma, sempre tem água direto.	43.260
10	43.660	E:	Como é que foi essa, essa construção desse cata-vento, como é que ele funciona?	48.303
11	48.963	EDO:	É sobre o vento.	50.066
12	51.027	E:	Aí, mas fez o quê, é um poço?	56.187
13	53.093	EDO:	É um poço, um poço, um poço...	58.890
14	57.644	EDO:	...ah, eu não sei dizer, não.	58.890
15	59.499	EDO: + E:	SPEAKER1: Sei [risos] que é um poço que // fura/ cavaram, furaram...	62.378
16			SPEAKER2: Cavaram.	62.378
17	63.338	EDO:	...e foi e montaram o cata-vento.	67.062
18	65.486	E:	Esse poço é muito fundo?	71.238
19	66.675	EDO:	É.	76.720
20	68.249	EDO:	É mais de três, parece, três metro de fundura.	78.943
21	72.116	EDO:	Aí colocam uns cano lá pra dentro e ele fica rodando e puxando a água.	80.128
22	77.169	E:	E esse cata-vento é muito grande?	83.146
23	79.372	EDO:	É alto.	88.589
24	81.017	E:	Ele gira o tempo todo?	89.324
25	82.615	EDO:	É.	90.432
26	83.656	E:	Aí, a senhora, ahn, pegou a época em que construíram esse poço com esse cata-vento?	92.318
27	88.834	EDO:	Não.	99.178
28	89.910	EDO:	Peguei não.	
29	90.655	E:	Já era antes da senhora?	
30	91.861	EDO:	Era.	
31	93.177	E:	Agora, ahn, aí como é que faz, e/ ele, ele pega essa água e, e joga pra onde?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	99.669	EDO:	Joga pra caixa.	100.631
33	102.020	EDO:	Pra caixa que, a caixa lá dele mesmo, não sabe.	105.111
34	105.723	EDO:	Aí a gente vai, tira água da caixa.	108.200
35	109.202	E:	E aí tem, como é que faz pra cada família pegar a sua água?	113.503
36	114.260	EDO:	É só ir lá e...	116.143
37	116.512	EDO:	...uns vai com charrete, outros vai...	119.400
38	119.981	EDO:	...buscar em carro...	121.365
39	121.990	EDO:	...outros vai de moto...	123.490
40	124.043	EDO:	...que é aqui, é bem pertinho daqui.	125.558
41	126.356	EDO:	E, e busca de quê, assim...	128.641
42	129.162	E:	...coloca água dentro de quê?	130.574
43	131.352	EDO:	Do balde.	132.088
44	132.867	EDO:	Porque lá é na torneira, não sabe.	134.731
45	136.365	EDO:	Na, na caixa, a gente vai, tira na torneira, aí leva os balde, enche e traz.	141.371
46	141.781	E:	Agora, essa água, assim, ela é, é boa de beber?	145.770
47	145.282	EDO:	É.	148.591
48	146.384	EDO:	Não tendo outra a gente bebe ela tranquilo.	151.272
49	149.532	E:	Mas se tiver outra prefere a outra?	153.318
50	152.172	EDO:	Prefere a doce.	158.439
51	153.811	E:	Ah, porque ela não é doce, não?	161.866
52	155.162	EDO:	Não, ela não é salgada, mas também...	164.233
53	158.848	EDO:	...doce não é, mas ela dá pra beber tranquilamente.	169.458
54	162.090	EDO:	Que muita gente por aqui bebe dela, porque não tem outra.	170.053
55	165.014	E:	Agora, quando chega a água, assim, vocês trazem a água pra dentro de casa...	173.682
56	169.682	EDO:	...né?	175.871
57	170.441	E:	Como é que vocês fazem, guarda onde, como que é?	179.435
58	174.582	EDO:	Guarda no pote.	185.779
59	176.342	EDO:	Outros guarda no, nos filtro, outro na geladeira.	193.150
60	180.623	E:	Mas do jeito que ela chega já pode beber ou tem que fazer algum tratamentozinho?	196.895
61	184.552	EDO:	Não, tem que botar cloro.	199.169
62	186.044	EDO:	Só que essa de lá, fazer contado, é uma água boa da gente beber, porque ela vem de baixo, né.	201.748
63	194.111	EDO:	Praticamente ela vem filtrada já.	204.061
64	197.263	EDO:	Ela não tem seboseira nenhuma nela.	212.359
65	200.929	EDO:	Aí...	213.690
66	202.402	EDO:	...mas a gente trata dela.	215.673
67	204.890	E:	E fica boa de beber, né?	
68	206.453	EDO:	Fica.	
69	206.922	E:	Aí, a água pra consumo, assim, de lavar e tal, qual é a que vocês usam?	
70	212.646	EDO:	Dos açude...	
71	214.303	EDO:	...botado pelo carro-pipa.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
72	217.269	E:	E como é que chega a água até em casa?	219.420
73	220.197	E:	Do açude?	220.810
74	222.002	EDO:	Ahn, a gente vai na prefeitura, pede uma pipa d'água lá e eles manda botar...	226.621
75	227.932	EDO:	...nas cisterna.	
76	228.895	E:	Sempre assim, é?	
77	229.979	EDO:	É.	230.408
78	230.715	E:	Mas, ahn, e antes, assim, de, de ter esses carros-pipa, como é que vocês faziam?	235.856
79	237.533	EDO:	Como assim, antes de ter?	
80	238.643	E: + EDO:	SPEAKER1: Porque hoje pede o carro-pipa pra trazer a água, né, // mas quando não tinha o carro-pipa, como é que chega/...	
81			SPEAKER2: É. Eu botava em burro.	245.020
82	246.638	EDO:	Botava em jumento.	247.966
83	248.272	EDO:	Outros botava na cabeça.	249.992
84	250.831	EDO:	Eu mesmo botei muita água em jumento.	252.655
85	254.128	EDO:	A gente carregava nesse, sempre tinha cacimba nos rio, a gente ia pegar nas cacimba.	258.843
86	259.703	E:	Como é que fazia essa, essa cacimba no rio?	262.352
87	263.580	EDO:	Ah, pegava uma pá, uma enxada e cavava, cavava, até dar água.	269.396
88	270.399	EDO:	Dava água e pronto.	271.527
89	272.136	EDO:	Ficava lá...	272.958
90	274.770	EDO:	...ahn, cacimba e sempre era água era farovável, aí hoje não choveu mais, né, e nem no rio dá cacimba mais.	280.458
91	280.767	E:	Aí, aí a senhora, ahn, essa cacimba é feita, assim, no, no, no fundo do rio?	
92	285.752	EDO:	É.	286.175
93	287.975	E:	Mas deve ter que cavar muito pra achar essa água, não?	290.640
94	291.111	EDO:	Não.	291.582
95	292.114	EDO:	Antes não, porque sempre chovia, né, mas agora ain/...	295.349
96	295.984	EDO:	...ainda que cavando, mas não dá mais água.	298.112
97	298.746	E:	E, e a cacimba, assim, a água, a senhora falou que a água é favorável, né...	302.861
98	303.065	E:	...ela, ela é boa, assim, de beber também?	305.935
99	306.467	EDO:	Ahn, tem os local...	307.672
100	308.364	EDO:	...nos canto pra s/ tem uns que é salgado, aí tem outros que é...	312.765
101	313.378	EDO:	...boa de beber.	314.462
102	315.547	E:	Mas ela dá, assim, uma quantidade muito grande?	318.477
103	319.643	EDO:	Dava, porque eles faziam uma cacimba não tão grande.	323.000
104	323.477	EDO:	Que era uma cacimba pequena e sempre era água, porque a água vem de baixo da terra.	327.611

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	328.040	EDO:	Tem aqueles olhinho d'água e a água vem de baixo da terra.	330.945
106	332.172	EDO:	Aí sempre, era cheia direto, podia passar o dia tirando água, mas nunca faltava.	336.736
107	337.329	E:	E, assim, eram muitas famílias que chegavam pra abastecer nessa cacimba?	341.817
108	342.567	EDO:	Era, por aqui mesmo era a comunidade quase toda.	345.454
109	346.088	E: + EDO:	SPEAKER1: Gente, então essa cacimba era muito boa, // né?	
110			SPEAKER2: Era boa de água.	348.952
111	349.871	E:	E, e tinha, assim, um horário melhor pra tirar água?	353.006
112	353.845	EDO:	Na hora que chegasse lá, fazer contado, tinha água.	357.307
113	358.781	E:	E não precisava, assim, por exemplo, deixar dum dia pro outro pra...	
114	362.536	EDO:	Não, não.	363.294
115	364.030	E:	Então era boa mesmo, né?	
116	365.259	EDO:	Era.	365.750
117	366.610	E:	E, e barreiro tem, vocês fazem barreiro também?	369.846
118	370.746	EDO:	Faz, só que os barreiro...	373.020
119	373.348	EDO:	...só tem água mesmo quando chove.	375.479
120	377.026	EDO:	É uns barreiro pequeno, aí quando...	378.968
121	379.995	EDO:	...a pessoa, assim, passa, dá um dia pro, dum ano pra o outro, aí seca.	383.795
122	385.942	E:	E quando vocês pegavam essa água, assim, na cacimba, que, né, a senhora falou que trazia, assim, às vezes no jumento, né?	
123	392.259	EDO:	É.	
124	392.639	E:	Como é que colocava no jumento, tinha algum...	395.484
125	395.648	E:	...algum jeito especial, como é que era?	397.676
126	397.996	EDO:	Tinha a cangalha, tinha os barril, a gente botava a cangalha, botava quatro barril no jumento e...	404.417
127	404.849	EDO:	...trazia a água.	405.669
128	406.574	E:	E fazia, assim, quantas viagens por dia, assim, pra família da senhora?	410.427
129	411.164	EDO:	Não, que eu botava três...	413.233
130	414.398	EDO:	...como é, três carga d'água.	416.549
131	417.590	EDO:	Porque eu botava, só, assim, pra o banho, cozinhar, lavar, agora lavar roupa já ia pra...	422.717
132	422.982	EDO:	...lá pra cacimba lavar.	424.168
133	424.782	E:	Ah, na própria cacimba que lavava?	
134	426.549	EDO:	Era.	427.040
135	427.571	E:	Nossa, mas aí não, não, não prejudicava a água, não, porque o sabão ali?	
136	432.480	EDO:	Não, o batedouro ficava longe da cacimba.	435.204
137	436.334	E:	Como é que fazia isso?	437.384
138	438.053	EDO: + E:	SPEAKER1: Como é que // fazia?	
139			SPEAKER2: É.	439.233

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	440.253	EDO:	(X) bem, a cacimba era aqui, nós ia lavar lá...	443.749
141	445.301	EDO:	...assim, bem distante, não sabe.	447.304
142	447.562	EDO:	Fazia um batedouro lá, botava umas forquilha, botava uma pedra em cima e...	451.579
143	451.918	EDO:	...tava feito o batedouro.	453.009
144	453.315	E:	Ah, e aí pegava água...	454.813
145	455.139	EDO:	E conduzia pra lá.	456.449
146	458.068	EDO:	Aí não tinha perigo de sujar a água...	
147	460.651	EDO: + E:	SPEAKER1: Tinha // não, tinha não.	
148			SPEAKER2: ...ali da cacimba, né?	462.255
149	463.196	E:	E, e a água, assim, ahn, quando lavava essa roupa...	467.539
150	467.866	E:	...a roupa ficava bem limpinha?	469.442
151	469.912	EDO:	Ficava.	470.690
152	471.552	EDO:	A roupa branca ficava bem alvinha.	474.523
153	475.342	EDO:	E as outra também, ficava boa mesmo.	477.637
154	478.397	E:	E lavava, assim, com sabão comum?	480.012
155	481.223	EDO: + E:	SPEAKER1: Era.	
156			SPEAKER2: Mas...	
157	481.672	E:	Mas era sabão feito em casa?	
158	483.148	EDO:	Não.	483.681
159	484.316	EDO:	Era comprado (mesmo).	
160	485.245	E:	A senhora chegou a pegar a época de sabão feito em casa?	487.703
161	489.401	EDO:	Não.	490.097
162	491.345	E:	Mas já viu?	491.980
163	492.471	EDO:	Já vi.	
164	493.225	EDO:	Minha nora mesmo, ela pega um bocado de pedacinho, que a gente lava roupa, sempre fica aqueles pedacinho, né, aquelas ferpa, nunca usa todo.	500.047
165	500.730	EDO:	Aí ela pega um bocado, desmancha no fogo e faz...	503.828
166	504.639	EDO:	...outro sabão.	
167	505.766	E: + EDO:	SPEAKER1: Pra aproveitar, // né?	
168			SPEAKER2: É.	506.913
169	507.956	E:	E, e depois, assim, quando vocês lavavam essa roupa lá na cacimba...	512.868
170	513.401	E: + EDO:	SPEAKER1: ...vocês traziam pra secar em casa, como é que, ou secava por // lá, como é que era?	
171			SPEAKER2: Era pra secar em casa.	518.808
172	519.621	E:	Mas não ficava muito pesado, não, pra carregar?	
173	521.625	EDO:	Ficava, mas era o jeito.	
174	522.995	EDO:	[risos]	
175	524.264	EDO:	Botava na cabeça e vinha embora.	525.985
176	527.193	E:	E quando vocês puxavam, assim, traziam essa água, assim, a senhora falou também que às vezes trazia na cabeça, [buzina] né?	533.637
177	534.127	E:	Não machucava, assim, a cabeça, como é que fazia?	
178	536.771	EDO:	Não, porque a gente acostumava.	538.695

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
179	539.411	EDO:	Eu mesmo tive muito de ir lavar e com três menino pequeno, às vezes um aperreava, botava uma bac/...	545.613
180	546.021	EDO:	...bacia na cabeça, um no braço e vinha-me embora.	549.340
181	550.341	E:	E não tinha nenhuma proteção, não?	552.103
182	552.840	E:	Assim, pra...	553.966
183	554.804	EDO:	Não, a gente pegava um pano, fazia uma rodilha...	557.753
184	558.161	EDO:	...botava na cabeça e colocava aquela bacia em cima.	560.682
185	561.483	E:	E não tinha nenhuma vez, assim, alguém que, ahn, ahn, carregando água, assim, de repente caía tudo, não?	
186	568.729	EDO:	Não.	569.219
187	570.573	E:	Porque se desse um acidente assim, né.	572.374
188	573.110	EDO:	Não, mas não tinha, não.	574.298
189	575.629	EDO:	Logo que a gente nasce aqui, se cria aqui, é as/ fazer contado...	579.198
190	580.140	EDO:	...já sabe f/ trabalhar, mais ou menos, sabe como é que faz, evita acidente.	585.036
191	585.384	E:	Se acostuma, né.	
192	586.205	EDO:	É.	586.735
193	587.237	E:	Acostuma.	587.688
194	588.159	E:	E quando, assim, chega água pra c/ ahn, vocês trazem água, né, ahn, que colocam dentro de casa...	593.995
195	594.609	E:	...como é que vocês fazem, assim, pra...	596.820
196	597.249	E:	...lavar a vasilha, tem água, assim, tem encanamento, tudo, como que é?	602.226
197	603.074	EDO:	Não, aqui em casa tem encanamento, mas...	606.136
198	606.791	EDO:	...é da cisterna.	608.120
199	609.574	EDO:	Tem a caixa em cima d/ de casa...	611.949
200	612.746	EDO:	...e tem a bomba dentro da cisterna, aí a gente liga a bomba, a água vem pra dentro da caixa e da caixa a gente...	619.504
201	620.797	EDO:	...usa dentro de casa.	621.859
202	622.247	E:	Essa cisterna de vocês é, é daquela época que teve aquele programa do governo?	628.001
203	628.758	EDO:	Bem, a do meu, a daqui de casa não, do meu esposo, ele fez por conta dele mesmo.	634.346
204	635.720	EDO:	Mas tem muitas que foi da época do, feita, assim, pelo governo, tem um bocado aqui.	640.540
205	640.907	E:	Aí uma cisterna dessas cheia...	643.137
206	643.609	E:	...dá pra manter a casa de vocês quanto tempo?	646.030
207	646.685	EDO:	Ah, aqui em casa mesmo só dá pra um mês.	648.606
208	649.225	E:	E se for então abastecer no carro-pipa, f/ fica um gasto grande, né?	
209	653.153	EDO:	Fica.	653.647
210	654.383	E:	Quanto é custa, mais ou menos, um carro-pipa?	656.400
211	656.922	EDO:	Ah, aí eu não sei, não.	658.330
212	658.906	EDO:	Quer dizer, pra botar, sendo de perto...	661.831

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
213	662.362	EDO:	...é uns quarenta reais, sendo de perto, e sendo de longe é uns cento e vinte.	666.983
214	669.151	E:	Aí a água que o carro-pipa traz, ela pode ser, assim, pra beber também?	673.814
215	674.653	E:	Ou é só pra...	675.552
216	676.532	EDO:	Bem, tem muita gente que bebe.	678.479
217	679.420	EDO:	Agora...	680.138
218	681.385	EDO:	...nós mesmos não tamos bebendo ainda dela, não, porque...	684.578
219	685.007	EDO:	...tem uma cisterna do vizinho que ainda tem água da chuva do ano passado e ele dá pra gente beber.	690.206
220	691.559	E:	A senhora, aqui na casa da senhora, eu estou vendo que a senhora tem um fogão à lenha, né...	695.299
221	695.934	E:	...ahn, a senhora sempre usa o fogão à lenha?	698.717
222	699.268	EDO:	Sempre.	699.759
223	700.313	E:	Qual que a senhora prefere, ele ou o fogão a gás?	703.119
224	703.466	EDO:	Eu prefiro esse.	704.447
225	704.692	E:	Por quê?	705.142
226	706.019	EDO:	Porque...	707.268
227	707.922	EDO:	...assim, eu acho mais rápido...	710.052
228	710.685	EDO:	...a lenha é mais fácil...	712.180
229	713.451	EDO:	...porque quando a gente tem o sítio, assim, que tem lenha pra gente tirar, fica mais fácil, o bujão, se eu for usar bujão, só dá prum mês.	720.266
230	720.792	EDO:	Aí tem que...	721.753
231	722.921	E:	E não tem perigo, assim, ahn, ahn, de queimar a comida no fogão à lenha, não?	
232	727.710	EDO:	Não.	728.244
233	728.857	E:	Como é que faz pra controlar o fogo?	730.495
234	731.848	EDO:	Bem, o, não é o fogo, é a pessoa tar ali...	736.109
235	736.395	EDO:	...de vez em quando olhar a panela como é que tá, se tá seca...	740.295
236	740.950	EDO:	...e se o fogo tá muito alto...	744.131
237	745.563	EDO:	...vixe, nunca queimei panela, como é, comida aqui, não.	748.618
238	749.847	E:	E a, a, as panelas que a senhora usa...	752.020
239	752.388	E:	...ahn, ahn, panela, assim, de alumínio ou é panela de barro?	755.238
240	755.668	EDO:	É de alumínio.	756.730
241	757.201	E:	Mas de primeiro usava panela de barro, não era, não?	
242	759.331	EDO:	Era, mas não foi do meu tempo, não.	761.031
243	761.279	E:	Não?	
244	761.666	EDO:	Não.	
245	762.197	E:	E, e, assim, pra, pra limpar...	764.389
246	764.838	E:	...a panela de alumínio, assim, por, ahn, porque no fogão à lenha parece que fica, assim, muito preto, né?	
247	771.075	EDO:	Fica.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248	771.465	E:	Como é que faz?	772.428
249	773.204	EDO:	Ah, só é pegar o Bombril...	774.907
250	775.705	EDO:	...bota bastante sabão...	777.444
251	778.610	EDO:	...e areia, fica bem limpinha.	780.169
252	781.418	E:	E, assim, dá pra assar bolo também?	784.037
253	784.591	EDO:	Dá.	784.998
254	786.040	E:	Aí como é que faz?	787.173
255	787.892	EDO:	O bolo assa aqui no forno.	789.629
256	791.017	EDO:	A gente faz, prepara a massa, aí coloca, a (forma)...	795.274
257	795.683	EDO:	...na frente...	796.727
258	797.259	EDO:	...e...	797.668
259	798.200	EDO:	...com a quentura o bolo assa.	799.675
260	800.510	E:	Aí essa parte ali como é que, como é que é nome?	802.785
261	803.235	EDO:	Forno.	803.848
262	804.537	E: + EDO:	SPEAKER1: Aí essa parte aqui é o fogão // e ali só pro bolo?	
263			SPEAKER2: É.	
264	807.593	EDO:	É.	808.109
265	809.275	E:	E, e a cinza, assim, que sobra, a senhora faz alguma coisa com ela?	
266	813.185	EDO:	Jogo no mato.	813.980
267	815.302	EDO:	Jogo fora.	815.957
268	817.865	E:	Aqui [tosse] a senhora, a gente viu que a senhora tem, assim, galinha, a senhora cria também galinha, né, tal.	823.393
269	823.740	E:	Ahn, essa galinha, assim, é só pra consumo da casa ou a senhora vende também?	
270	828.697	EDO:	Só pro consumo da casa.	830.170
271	831.051	E:	E, e, assim, o pintinho nasce aqui mesmo, a senhora não compra de fora?	
272	835.251	EDO:	Não.	835.681
273	836.556	E:	E a galinha, como é que, como é que, ahn, ahn, esse ciclo, assim, da galinha pra ela ter os pintinhos, como é que faz?	843.467
274	844.491	EDO:	Bom, primeiro ela põe, né, depois choca e quando ela tá choca a gente vai pega os ovo, coloca debaixo dela...	852.070
275	852.724	EDO:	...aí, com quinze dias, sai os pintinho.	855.652
276	857.308	E:	Quinze dias?	858.045
277	859.025	EDO:	É.	859.458
278	860.297	E:	E, assim, se quiser tirar o, o, o choco da galinha, tem?	864.239
279	864.444	EDO:	Tem.	
280	864.931	E:	Como é que faz?	865.732
281	866.268	EDO:	Entope o ninho dela...	867.629
282	869.069	EDO:	...e...	869.949
283	871.178	EDO:	...vai, tira ela pra outro canto, coloca no chiqueiro, ou então se não, o choco não for muito grande, a gente...	878.011
284	878.318	EDO:	...na hora que entope o ninho ela não vai mais pra lá.	880.420
285	881.579	EDO:	Aí lava o choco.	882.801

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
286	883.725	E:	Não tem, assim, por aqui, perigo, assim, de, de bicho que vem comer ovo, essas coisas, não?	889.723
287	890.111	EDO:	Ah, às vezes tem os tejo.	891.791
288	894.086	EDO:	Às vezes quando a gente pensa que não, eles...	895.835
289	896.590	EDO:	...encosta.	897.308
290	897.861	E:	Grande?	898.364
291	898.626	EDO:	É.	899.035
292	899.423	E:	Que tamanho, mais ou menos?	900.406
293	900.794	EDO:	As/ desse tamanho assim.	902.431
294	903.030	E:	A senhora já viu?	
295	903.817	EDO:	Já.	904.349
296	904.760	E:	E, e vocês, assim, pegam pra comer, esse tejo ou, ou, ou não?	
297	909.643	EDO:	Não.	910.113
298	911.987	EDO:	A gente só é ter cuidado no, no ninho, na hora que sabe, na hora mais ou menos qua a galinha solta o ovo, aí a gente pega, aí pronto, ele se afasta.	920.524
299	921.771	E:	E que outra criação, assim, que vocês fazem aqui?	924.647
300	926.114	EDO:	Aqui mesmo é só galinha.	927.898
301	929.779	E: + EDO:	SPEAKER1: Não tem, assim, cabra, nada mais, // não?	
302			SPEAKER2: Não, não.	932.929
303	933.541	E:	Porco também não?	934.482
304	934.775	EDO:	Não, tem uma vizinha que ela cria porco...	936.978
305	937.978	EDO:	...mas eu nunca criei, não.	939.415
306	939.823	EDO:	Sempre só crio galinha e, assim mesmo, muito pouca.	942.599
307	943.581	E:	Vocês aqui, quando vocês precisam, assim, fazer feira...	947.078
308	947.486	E:	...cês vão aonde?	948.408
309	948.851	EDO:	Em Picuí.	949.716
310	950.677	E:	Aí, isso é, é, toda semana, como que é?	954.092
311	954.418	EDO:	Vamos de quinze em quinze dia, aqui.	956.493
312	957.270	E:	Como é que vocês fazem?	958.272
313	958.838	EDO:	Pronto...	959.438
314	960.398	EDO:	...a gente vai, faz a feira lá que dê pra quinze dia...	964.225
315	965.350	EDO:	...aí meu esposo vai no carro...	968.418
316	968.952	EDO:	...aí vai e traz a feira pra casa.	970.551
317	971.800	E:	Aí ele que compra tudo por lá?	
318	973.377	EDO:	É, ele que compra.	974.420
319	974.808	E:	E, assim, a, a feira, o pessoal daqui costuma vender...	978.699
320	978.945	E:	...alguma coisa por lá também ou é só pra comprar?	981.507
321	983.009	EDO:	Não.	983.589
322	984.514	EDO:	Tempo de inverno o pessoal sempre vende, assim, quando dá melancia, jerimum, mas isso não houve, nunca mais.	991.397
323	992.833	EDO:	Aí sempre só vão comprar.	994.330
324	994.995	E:	Tem quanto tempo que tá sem chover, hein?	997.008
325	998.411	EDO:	Uns três ano.	999.422

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
326	1.000.220	E:	Isso tudo já?	1.001.103
327	1.002.187	EDO:	E como é que vocês fazem, assim, né, quer dizer, a senhora falou, 'água pega', né, 'compra um carro-pipa', tal...	1.008.083
328	1.008.537	E:	...mas, assim, o, o dia a dia, né, sem, ahn, assim, muito seco, como é que vocês fazem, assim, pra...	1.014.468
329	1.014.957	E:	...conviver?	1.015.679
330	1.016.629	EDO:	Não, água, assim, não é difícil, porque, como eu disse a você, a gente vai na prefeitura...	1.022.704
331	1.023.939	EDO:	...e pede lá uma pipa d'água e eles manda e tem o exército também.	1.028.565
332	1.029.301	EDO:	Aí tem umas cisterna que é cadastrada pelo exército.	1.032.680
333	1.034.070	EDO:	Aí, olhe, são...	1.035.358
334	1.036.114	EDO:	...três pipa d'água que eles botam...	1.038.142
335	1.038.570	EDO:	...por mês.	1.039.228
336	1.039.698	EDO:	Nessas que é cadastrada pelo exército.	1.041.516
337	1.042.395	EDO:	Aí ali é pra comunidade tirar água.	1.045.142
338	1.045.676	EDO:	Mas já como aqui...	1.047.680
339	1.049.132	EDO:	...assim, tem o cata-vento...	1.051.074
340	1.051.688	EDO:	...muita gente não gosta da água da cisterna, porque é uma água mais, mais salgada.	1.057.794
341	1.058.879	EDO:	Aí muita gente vai buscar ali no cata-vento.	1.061.254
342	1.061.683	E:	Uma vez uma pessoa me disse que essa água, assim, salgada...	1.065.668
343	1.066.079	E:	...é difícil até às, às vezes, assim, pra lavar cabeça, o cabelo, que parece que não dá espuma...	1.072.337
344	1.072.765	E:	...né, o, o sabão, é verdade isso?	1.075.571
345	1.076.060	EDO:	Rapaz, o meu mesmo nunca deu problema, não, acho que deve ser...	1.079.523
346	1.081.164	EDO:	...muitos dias sem lavar, né.	1.083.047
347	1.083.865	EDO:	Porque...	1.084.851
348	1.085.260	EDO:	...uma vez mesmo veio uma água pra cá que era ruim, que até pra fazer o café ficava doce e salgado, devido à água ser muito ruim...	1.092.148
349	1.092.761	EDO:	...mas pra lavar meu cabelo não dava problema, não.	1.094.909
350	1.096.632	E: + EDO:	SPEAKER1: Aí // vai ver...	1.098.146
351			SPEAKER2: Espumava bastante.	
352	1.099.417	E:	Podia ser exagero dessa pessoa, então, né?	1.106.083
353	1.101.615	EDO:	[risos]	
354	1.103.539	EDO:	A não ser que passe um mês, dois, sem lavar, né.	1.110.087
355	1.107.749	E:	Me diz uma coisa, ahn...	1.111.746
356	1.110.619	E:	...como é que é...	1.116.242
357	1.112.461	E:	...a, a questão, assim, de criar filho, aqui no sítio?	1.117.838
358	1.116.793	EDO:	Ah, muito bom.	1.122.483
359	1.119.642	EDO:	Porque no sítio, ahn, fazer como fala, ahn...	1.124.250
360	1.122.734	EDO:	...tranquilamente...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
361	1.124.823	EDO:	...quando ele vai crescendo, que que o pai, quer dizer, sendo um pai que...	1.129.189
362	1.130.448	EDO:	...seja cuidadoso com a família, ele vai botando já ali pra ele fazer um...	1.135.119
363	1.136.284	EDO:	...alguma besteira pra ele ir se entretendo, né.	1.138.474
364	1.139.149	EDO:	Que hoje em dia tem a escola que não querem que bote os filho pra trabalhar.	1.143.200
365	1.144.920	EDO:	Mas na rua eu já acho, assim, mais difícil porque vai se ajuntando com os coleguinha...	1.151.219
366	1.151.526	EDO:	...vai fazendo o que não é pra fazer.	1.153.431
367	1.154.801	EDO:	E no sítio não tem isso, eu mesmo criei meus filho no sítio, agradeço muito a Deus...	1.159.571
368	1.160.389	EDO:	...porque...	1.161.392
369	1.162.661	EDO:	...muita gente às vezes se admira que foram bem criado, eu tenho dois filho homem...	1.166.842
370	1.167.436	EDO:	...casaram muito novo...	1.169.034
371	1.169.566	EDO:	...mas são, cada qual são dono das suas casa...	1.172.456
372	1.172.894	EDO:	...de sua família.	1.173.867
373	1.175.463	EDO:	E às vezes eles falam em morar lon/ fora, assim, eu digo, 'não, meu filho, lugar de criar família é no sítio'.	1.181.200
374	1.183.084	E: + EDO:	SPEAKER1: Fica mais à vontade, // né?	1.185.601
375			SPEAKER2: Fica mais à vontade.	
376	1.186.256	E:	A senhora falou que os filhos da senhora casaram muito novo, né.	1.189.675
377	1.190.166	E:	Ahn, é comum, assim...	1.192.416
378	1.192.766	E:	...pessoal por aqui casar muito jovem, como que é?	1.195.033
379	1.195.725	EDO:	É.	1.196.366
380	1.197.674	EDO:	Sempre eles gosta de casar muito jovem.	1.201.051
381	1.199.966	E:	Mas por que isso?	
382	1.201.896	EDO:	Ah, eu não sei.	1.203.290
383	1.204.825	E:	Que a gente ouve dizer, assim, o pessoal de antigamente, né...	1.208.080
384	1.208.467	E:	...que às vezes a, a, a mulher às vezes com treze, quatorze ano, casava, né.	1.213.280
385	1.213.913	E:	Era muito coisa, e aí hoje em dia a gente já vê que isso vai mudando um pouquinho, né?	1.219.094
386	1.218.584	EDO:	É.	
387	1.219.462	E:	Ahn, como é que tá essa situação aqui na comunidade?	1.222.670
388	1.223.938	EDO:	Tá boa.	1.224.716
389	1.225.319	EDO:	Assim...	1.226.004
390	1.226.905	EDO:	...pronto, eu não, as dos outro, eu só sei dos meu, porque os meu, olhe, teve dois...	1.232.006
391	1.233.560	EDO:	...casaram cedo, aí tem...	1.235.331
392	1.236.162	EDO:	...a minha caçula, pronto, com catorze ano...	1.239.344
393	1.240.653	EDO:	...não, foi com quinze ano...	1.242.207
394	1.243.327	EDO:	...ela tinha um namorado, aí disse...	1.245.560

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
395	1.246.788	EDO:	...'mãe eu vou me ajuntar'.	1.248.649
396	1.249.999	EDO:	Aí, hoje em dia é assim, a gente s/ ainda que diga não...	1.253.561
397	1.254.072	EDO:	...mas não empata.	1.255.257
398	1.255.709	EDO:	Depois que fez botar na cabeça...	1.257.775
399	1.259.349	EDO:	...eu disse, 'é, minha filha, você, fazer contado, é muito nova, não falta nada pra você dentro de casa'...	1.264.526
400	1.264.710	EDO:	...'tudo que vocês precisa tem'.	1.267.330
401	1.268.988	EDO:	Eu disse, 'mas'...	1.270.054
402	1.270.360	EDO:	...'você tá dizendo que vai se ajuntar', e disse, 'vou'.	1.272.389
403	1.272.962	EDO:	Foi e se ajuntou-se, também passou uns dois mês, só foi o que passou.	1.276.940
404	1.278.640	EDO:	Pronto, aí isso não deu certo, veio pra dentro de casa novamente...	1.282.244
405	1.284.125	EDO:	...eu disse a ela, eu digo, 'eu lhe aceito dentro de casa, do jeito que ocê saiu eu lhe aceito de volta'.	1.288.587
406	1.290.549	EDO:	Aí, foi e ficou, aí agora arrumou outro namorado...	1.293.414
407	1.294.595	EDO:	...disse que ia se ajuntar de novo.	1.296.073
408	1.297.252	EDO:	Ela já tem...	1.298.140
409	1.298.834	EDO:	...dezesesseis ano.	1.299.776
410	1.301.275	EDO:	Só sei que tá junto, tá vivendo, bem, graças a Deus.	1.304.568
411	1.305.223	EDO:	Até o estudo ela parou...	1.307.251
412	1.308.539	EDO:	...(já tá) Robson que sabe, que ela estudava à força, quando vivia dentro de casa, eu dizia, 'mas você vai estudar'.	1.313.850
413	1.315.360	EDO:	Aí, foi, agora se ajuntou-se de novo.	1.317.416
414	1.318.031	EDO:	Ela disse que não ia estudar porque não dava conta da casa...	1.321.209
415	1.322.010	EDO:	...e do, fazer as coisa pro esposo dela.	1.325.051
416	1.325.623	EDO:	Aí, eu disse a ela, 'mas fosse eu ocê continuava', ela disse, 'não, eu não vou estudar mais', eu digo, 'pois é, obrigar eu não posso'.	1.331.434
417	1.333.443	EDO:	Aí, tá sem estudar.	1.334.590
418	1.336.083	E:	E isso, assim, pro futuro dela pode ser uma coisa que...	1.340.402
419	1.340.996	E:	...prejudica depois, né?	1.342.670
420	1.343.489	EDO:	Eu disse a ela, mas...	1.345.332
421	1.346.457	EDO:	...ela disse que não.	1.347.685
422	1.348.339	E:	A, as pessoas aqui, as famílias, assim, quando a, a mulher engravida...	1.353.231
423	1.353.600	E:	...que vai ter o bebê, aqui na, na comunidade...	1.356.483
424	1.357.259	E: + EDO:	SPEAKER1: ...como é que é, as, a, hoje o pessoal já faz, assim, ahn, pré-natal, tem acompanhamento, tudo // ou é ainda daquele jeito antigo?	
425			SPEAKER2: Tem.	1.365.632
426	1.366.693	EDO:	Tem acompanhamento.	1.367.757
427	1.368.170	EDO:	Porque aqui na zona rural tem o médico...	1.370.708
428	1.371.383	EDO:	...e tem enfermeira também.	1.372.753

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.374.308	EDO:	Aí, de quinze em quinze dia ele vem atender.	1.377.272
430	1.378.418	EDO:	Pronto, aqui em nós mesmo...	1.379.954
431	1.381.348	EDO:	...porque ele atendia no grupo, aí, só que a escola aumentou os aluno, aí ficou sem vir...	1.388.778
432	1.389.085	EDO:	...mas já tão construindo o posto médico aí pra ele.	1.391.950
433	1.393.464	E:	Aí, é só terminar de construir o posto médico, aí ele vem atender, aí vem, ahn, tem o doutor, a enfermeira e o dentista.	1.400.773
434	1.401.694	E:	Ah, tem um dentisa também?	
435	1.402.881	EDO:	Tem.	1.403.351
436	1.404.435	E:	E, e o atendimento, assim, vocês acham bom?	1.407.860
437	1.408.679	EDO: + E:	SPEAKER1: É // muito bom.	
438			SPEAKER2: Dá conta?	1.409.702
439	1.410.459	E:	Dá conta mesmo?	
440	1.411.444	EDO:	Dá.	1.411.811
441	1.413.018	E:	E quando acontece, assim, de uma pessoa ficar, assim, doente, assim, um, um caso mais grave...	1.418.237
442	1.418.625	E:	...como é que vocês fazem?	1.419.857
443	1.420.513	EDO:	Tem o carro que...	1.421.844
444	1.422.867	EDO:	...ahn, ahn, a prefeitura paga, na hora que tinha um doente, a gente vai, liga pra aquele motorista...	1.428.844
445	1.429.375	EDO:	...e ele vem pegar na porta.	1.430.664
446	1.432.464	EDO:	Né, a gente vai pro hospital...	1.434.428
447	1.435.837	EDO:	...aí, quando é preciso de ficar internado, fica, e não, o motorista fica esperando ser atendido pra saber se volta pra casa e se for voltar, aí...	1.444.899
448	1.445.145	EDO:	...ele traz.	1.445.904
449	1.446.695	E:	Ah, então, fica bem, assim, atencioso, né?	
450	1.449.186	EDO:	É.	1.449.678
451	1.451.055	E:	O, o...	1.452.798
452	1.454.537	E:	...o caso, assim, mais simples, né, o pessoal de primeiro costumava fazer, assim, aqueles remedinhos caseiros, né...	1.461.881
453	1.462.273	E:	...cês aqui ainda fazem assim?	1.463.768
454	1.464.566	EDO:	Não.	1.465.016
455	1.466.278	E: + EDO:	SPEAKER1: Nunca faz nenhum // chazinho...	
456			SPEAKER2: Sim, um chá faz, às vezes, quando tá...	1.470.621
457	1.471.255	EDO:	...meio ruim, às vez faz um chá de boldo...	1.473.711
458	1.474.735	EDO:	...de eucalipto...	1.475.983
459	1.477.066	E:	Esses chás são bons pra quê?	1.478.416
460	1.478.948	EDO:	O de eucalipto faz pra quando tá com febre...	1.481.733
461	1.484.243	EDO:	...às vez com dor no corpo e o de boldo é quando tá meio ruim da barriga.	1.488.366
462	1.490.107	E:	Aí melhora?	1.490.925
463	1.491.477	EDO:	É.	1.491.885
464	1.492.375	EDO:	Quando é caso de melhorar melhora, quando não é, aí...	1.495.293

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
465	1.495.895	EDO:	...tem que ir pro hospital.	
466	1.496.958	E: + EDO:	SPEAKER1: Tem que ir pro hospital, // né.	
467			SPEAKER2: É.	1.498.248
468	1.499.068	E:	Ahn, de primeiro a gente ouvia dizer, assim, que, ahn, quando a criança nascia...	1.503.998
469	1.504.673	E:	...que a mãe ia cuidando, né, do umbigo da criança...	1.507.559
470	1.507.947	E:	...depois, assim, ela costumava guardar ou enterrar.	1.511.593
471	1.512.083	E:	Hoje em dia ainda o pessoal tá fazendo isso?	1.514.559
472	1.516.299	EDO:	Ahn, bem, eu, do meus neto eu sei que tá...	1.518.992
473	1.519.278	EDO:	...agora os outro...	
474	1.520.482	EDO:	[riso]	1.520.921
475	1.521.589	EDO:	Porque eu tenho cinco neto...	1.523.183
476	1.524.822	EDO:	...e, fazer contado, desses cinco foi eu que...	1.528.701
477	1.528.924	EDO:	...cuidei, cuidar, assim, do, do resguardo.	1.531.871
478	1.532.116	EDO:	O tempo do resguardo todinho é eu sempre...	1.534.161
479	1.534.528	EDO:	...costumo...	1.535.262
480	1.535.694	EDO:	...quando o umbigo cai, eu mando a mãe guardar e com os tempo mando enterrar.	1.540.360
481	1.541.219	E:	Por que que é, ahn, por que que a senhora manda guardar?	1.543.635
482	1.544.596	EDO:	É porque o povo diz que é muito perigoso chegar um rato...	1.548.753
483	1.549.017	EDO:	...pegar aquele umbigo, e...	1.550.838
484	1.551.366	EDO:	...assim, é coisa dos povo antigo, né, dos mais velho, como se diz.	1.555.606
485	1.556.444	EDO:	Diz que se pegar aquele umbigo e, e comer, diz que a criança endoidece.	1.560.658
486	1.561.270	EDO:	Aí é essa cisma que eu tenho.	1.562.989
487	1.564.667	E:	Aí depois de um tempo a senhora manda enterrar?	
488	1.567.402	EDO:	É.	1.567.872
489	1.568.506	E:	Por quê?	1.568.914
490	1.569.876	EDO:	Porque tando enterrado...	1.572.128
491	1.573.031	EDO:	...tá mais seguro lá, mando cavar um buraco meio fundo e enterrar que é pra cachorro também, evitar de cachorro...	1.578.910
492	1.580.262	EDO:	...tirar de lá do buraco.	
493	1.581.652	E:	E pode enterrar em qualquer lugar?	
494	1.583.527	EDO:	Pode.	1.584.018
495	1.585.658	E:	A senhora enterrou, ahn, mandou enterrar onde?	1.588.345
496	1.589.184	EDO:	Ah, mandei enterrar, o...	
497	1.590.814	EDO:	[risos]	
498	1.592.344	EDO:	...até, como dizia, que o povo dizia que, às vezes o povo dizia que enterrasse, assim, num...	1.597.051
499	1.598.444	EDO:	...mourão, onde tinha um curral de gado, aí ficava fazendeiro.	1.602.727
500	1.603.424	EDO:	Aí eu sempre dizia isso pra, pra meus, pros meus filho, aí eles vai...	1.607.540

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
501	1.607.715	EDO:	...cava um buraco lá e enterra.	1.609.293
502	1.610.270	E:	Mas me diz uma coisa, por que que, ahn...	1.613.225
503	1.613.490	E:	...em vez de enterrar de uma vez...	1.616.071
504	1.616.453	E:	...ainda a pessoa guarda um tempo?	1.618.425
505	1.619.581	EDO:	Não, é porque...	1.620.955
506	1.622.413	EDO:	...costume mesmo de guardar...	1.623.719
507	1.624.087	EDO:	...mas a gente querendo enterrar logo, enterra.	1.627.163
508	1.628.127	E: + EDO:	SPEAKER1: Ah, então pode // também?	1.629.804
509			SPEAKER2: Pode.	
510	1.630.846	EDO:	Mas sempre elas costuma ficar com eles, guardar, depois é que enterra.	1.635.105
511	1.636.312	E:	Os filhos da senhora, a senhora teve no hospital ou em casa?	1.639.925
512	1.639.050	EDO:	No hospital.	
513	1.640.293	E:	Mas a, a, a, e a mãe da senhora?	1.642.441
514	1.644.304	EDO:	Minha mãe também...	1.645.716
515	1.646.657	EDO:	...assim, se teve em casa?	1.648.191
516	1.650.238	EDO:	Rapaz, eu nem sei dizer, mas acho que foi no hospital.	1.656.836
517	1.653.086	EDO:	[riso]	
518	1.653.599	E:	Porque era muito comum, né, ter parteira, né?	1.660.347
519	1.656.403	EDO:	Era.	
520	1.657.080	E:	A senhora chegou a conhecer, assim, alguma parteira?	1.662.147
521	1.659.774	EDO:	Não.	
522	1.661.022	E:	Por aqui não tinha?	1.666.818
523	1.661.796	EDO:	Não.	
524	1.664.116	E:	E, e depois, assim, que a, a...	1.670.499
525	1.667.291	E:	...a criança, né, vai, já desenvolve um pouquinho e tal...	
526	1.670.831	E:	...ahn, a mulher guarda resguardo ainda?	1.673.594
527	1.675.633	EDO:	Bem, meus resguardo mesmo, eu sei dos meu que era quinze dia.	1.679.016
528	1.680.571	EDO:	Depois de quinze dia eu já começava a fazer as coisa em casa.	1.684.315
529	1.685.851	E:	Mas aí, durante esse resguardo, o que que não podia fazer?	1.689.536
530	1.691.007	EDO:	Não podia varrer casa, lavar louça...	1.694.283
531	1.695.413	EDO:	...tomar sereno de chuva, varrer terreiro...	1.699.111
532	1.700.187	EDO:	Tinha que tar...	1.701.753
533	1.702.693	EDO:	...só por dentro de casa mesmo, s/ deitada...	1.705.311
534	1.705.988	EDO:	...des/ fazendo contado, dando um descanso no corpo.	1.709.038
535	1.709.672	E:	E comida?	1.710.449
536	1.711.515	EDO:	Aí a comida a gente não podia comer todas...	1.714.959
537	1.715.195	EDO:	...tipo, assim, de comida...	1.716.691
538	1.717.673	EDO:	...mas a gente comia, assim...	1.719.720
539	1.720.559	EDO:	...feijão a gente podia comer, arroz, agora carne, porque tem umas carne, assim, carne de porco, o povo diz que é muito ofensivo...	1.728.173

Informante: brPB11_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
540	1.729.624	EDO:	...aí a gente não podia comer.	1.731.692
541	1.732.244	EDO:	Nem carneiro, só carne de gado.	1.734.743
542	1.737.017	E:	Porque fazia mal.	1.738.388
543	1.738.663	EDO:	É, s/ fazia mal.	1.739.849
544	1.740.340	E:	E tirando carne, mais alguma coisa, assim, que não podia comer?	1.743.537
545	1.745.180	EDO:	Não, o resto, fazer contado...	1.747.653
546	1.748.757	EDO:	...podia comer tudo.	1.749.881
547	1.751.557	E:	E pro bebê, como é que cuidava, assim, da alimentação dele?	
548	1.755.853	EDO:	Só amamentar.	1.757.019
549	1.757.491	E:	Aí o pessoal, assim, as mães têm o hábito de amamentar muito tempo?	
550	1.760.931	EDO:	Têm.	1.761.382
551	1.762.161	E:	Quanto tempo mais ou menos que fica assim?	1.763.939
552	1.765.430	EDO:	É o tempo que dá leite, né, eu mesmo, fazer contado, só dava leite a meus, dava, amamentava meus filho era dois mês, três, pronto.	1.774.399
553	1.775.012	EDO:	Três mês se acabava o leite.	1.776.731
554	1.777.201	E:	Aí depois começava a dar que leite?	
555	1.778.840	EDO:	De gado.	1.779.617
556	1.780.826	E:	E sempre teve facilidade?	1.782.174
557	1.783.566	EDO:	Sempre, porque meu esposo sempre criava uma vaca...	1.785.693
558	1.786.785	EDO:	...pra, pra ter o leite em casa pra eles.	1.788.866